

Perdiz – Vermelha ou Perdiz – Comum

Nome científico: *Alectoris rufa*

Espécie cinegética

Ave sedentária

Característica dominante:

Bico e patas de cor vermelho



Distribuição



Frequente



Pouco Frequente



Raro

Distribuição



-  *Alectoris Rufa*
-  *Alectoris Graeca*
-  *Alectoris Chukar*



Perdiz Vermelha



Perdiz grega



Perdiz Chukar



Híbridos

Habitat e locais onde vive e se encontra

Áreas com culturas cerealíferas, intercalados com zonas de mato e incultos, sem vegetação muito densa e abundante, mais conhecido por mosaico.

Também se pode encontrar em vinhas.

Alimentação

Insectívora no primeiro mês de vida.

Herbívora, com produtos de origem quase só vegetal (folhas, rebentos, flores, raízes de plantas, bagas, etc.);

Granívora, composta essencialmente com grãos de trigo, cevada e aveia.

Comportamento e Reprodução

Acasalamento:

Janeiro / Fevereiro – Sul do País

Fevereiro / Março – Norte do País

Postura de ovos:

Março / Abril - Sul do País

Abril / Maio – Norte do País

OBS: Depende muito das condições atmosféricas

Comportamento e Reprodução (continuação)

Ninhos

São feitos no solo, em pequenas depressões, junto a tufo de ervas, linhas de água e caminhos

Número de ovos por ninhada variável (8 / 23) / Média: **12 ovos**.

Número de ninhadas: 1 a 2 por ano, sendo a 2.^a ninhada incubada pelo macho geralmente.

Em condições normais, em dez ninhadas só ,aproximadamente 50 perdigotos chegam ao estado adulto (5 animais por ninhada), morrendo , em média 7 animais por ninhada.

Comportamento e Reprodução (continuação)

Incubação:

Inicia-se com a postura do último ovo e dura cerca de **23 dias**



Desenvolvimento Embrionário da Perdiz

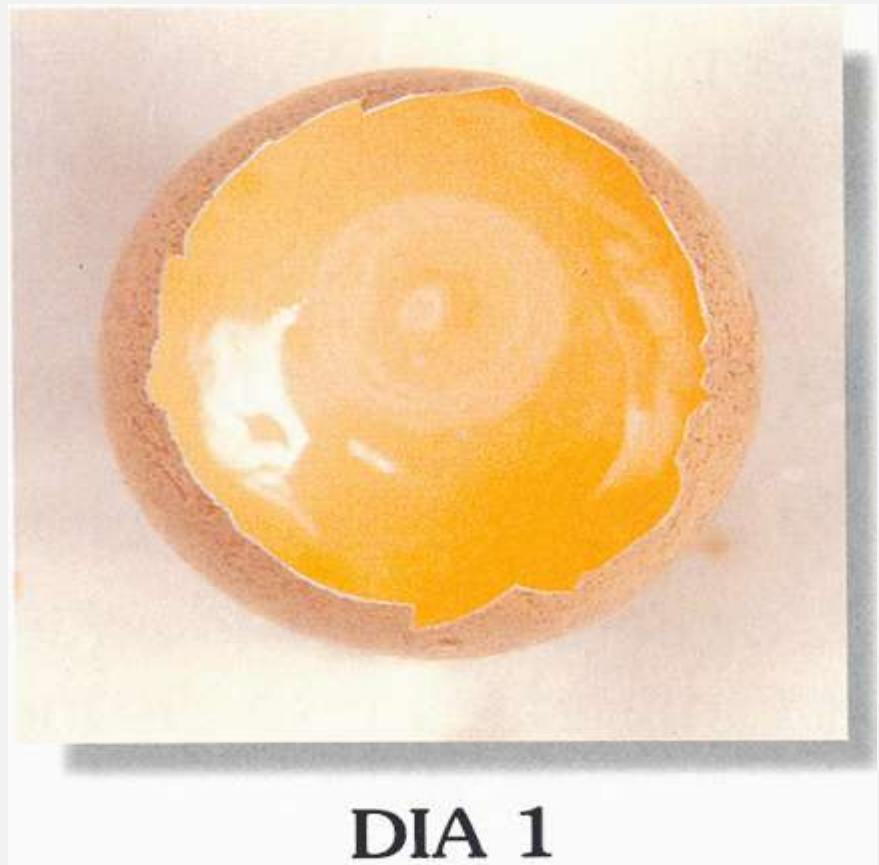




Desenvolvimento de Órgãos Internos (1 a 5 Dias)



1º Dia



Desenvolvimento do Blastodermo
que apresenta uma área interna
transparente e outra externa opaca.



2º Dia

Inicia-se o seu desenvolvimento no sistema nervoso.



3º Dia



Proliferação dos vasos sanguíneos sobre a gema, começa a bater o coração. Observam-se três vesículas no cérebro. Inicia-se a formação dos amnios.



4º Dia

Começam a desenvolver-se
vestígios do nariz , asas e patas.



5º Dia



Inicia-se a formação do que será a língua. Vem-se os olhos como um ponto pequeno.



Desenvolvimento de Órgãos Externos (5 a 15 Dias)



6º Dia

O embrião que cresceu notavelmente, tem forma de “C”.



7º Dia



Começam os movimentos do embrião, os olhos estão proeminentes e distinguem-se das asas e das patas, começa a formação do bico e do “diamante”.



8º Dia



Desenvolvem-se vestígios dos dedos. O abdómen cresce mais em tamanho, o cérebro faz-se mais pequeno para ser incluído no crânio.



9º Dia



O colo alarga-se e vê-se a separação entre a cabeça e o tórax.



10º Dia



O embrião começa a parecer-se a uma ave. Aparece a abertura da boca.



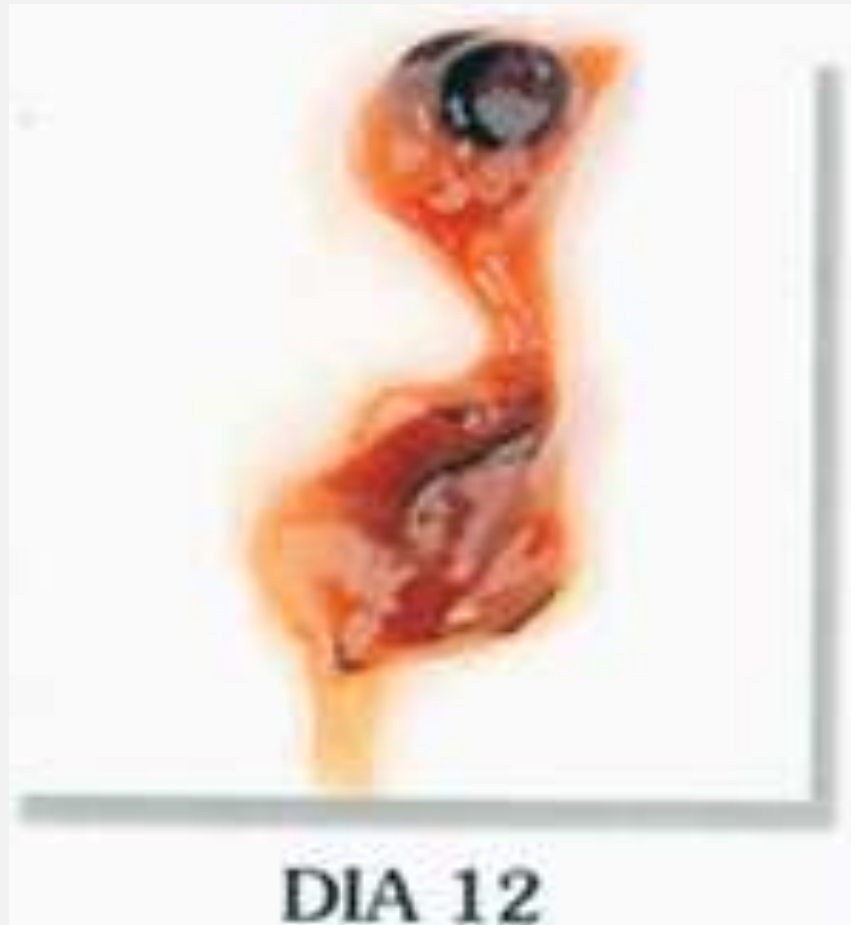
11º Dia



O bico, já formado, endurece-se. Vêm-se poros na pele. Os dedos estão separados.



12º Dia



O embrião aumenta de peso e funde-se à gema que começa a encolher-se.



13º Dia



Começa a aparecer o pulmão. Nota-se o orifício do ouvido.



14º Dia



Formam-se as unhas e as escamas da pele das patas. Maior crescimento das penas.



15º Dia



O corpo está coberto de penas na sua totalidade.



Desenvolvimento do embrião (16 a 23 Dias)



16º Dia



O embrião roda a cabeça vazia ao pólo do ovo onde está a câmara de ar .



17º Dia



A cabeça do embrião está debaixo da asa direita. O intestino delgado entra no abdómen.



18º Dia

Desaparece a clara e a gema fica como único alimento. Endurece-se o bico e as unhas.



19º Dia



Observam-se os uratos e os alantoides.
O bico aponta para a câmara de ar.



20º Dia



Falta absorver, pelo o umbigo, parte da gema.



21º Dia



O bico entra na câmara de ar e começa a respiração pulmonar.



22º Dia

O embrião ocupa todo o ovo, começa a picar a casca e iniciam-se os nascimentos.



23º Dia

Nascimento.



Comportamento e Reprodução (continuação)

Eclosão :

Maio / Junho

1ª quinzena de Junho, no Sul do País

2º quinzena de Junho, no Norte do País

Os perdigotos abandonam de imediato o ninho, após a eclosão e acompanham os pais, por isso se chama uma *espécie nidífuga*.

A partir da eclosão dos ovos (Maio / Junho), no Verão as perdizes passam a viver **em bandos**, até á próxima época de acasalamento, em Janeiro do ano seguinte. Altura em que voltam a viver **em casais**.

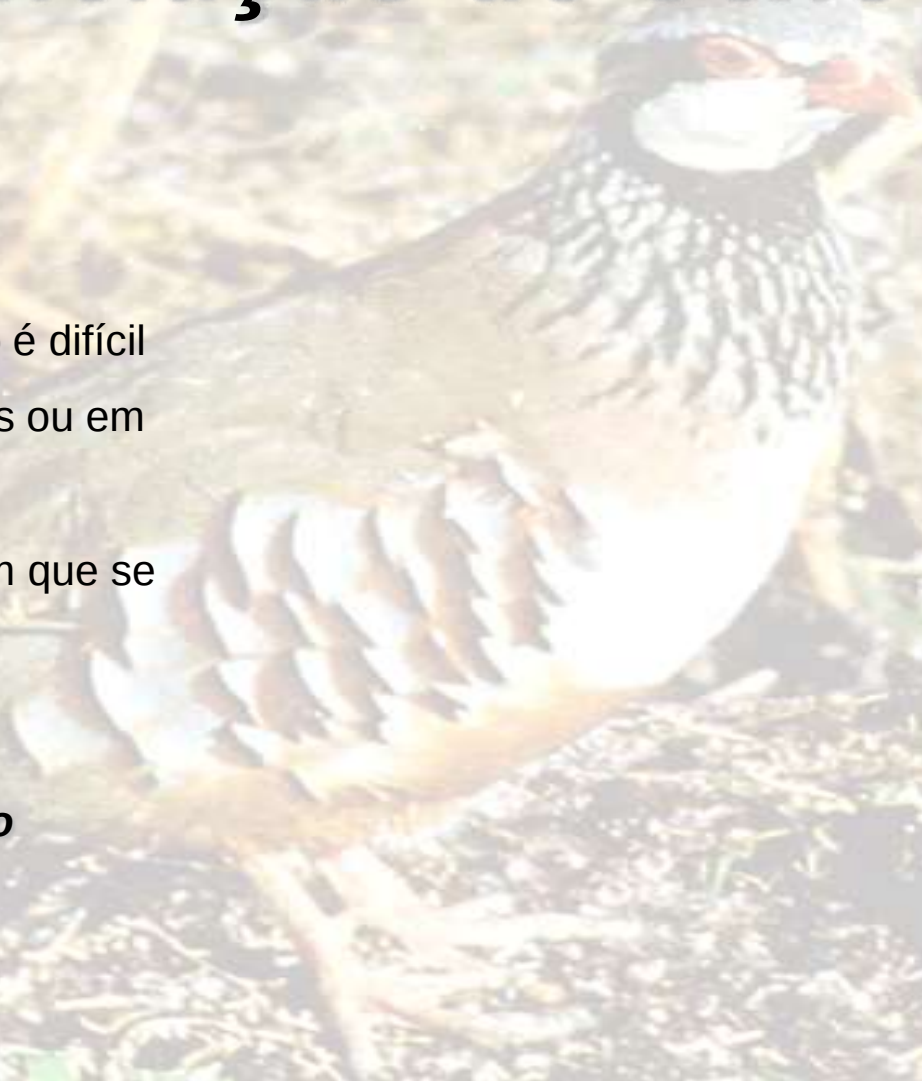
Diferenciação de Sexo

Observação na Natureza

Mesmo com a ajuda de binóculo é difícil diferenciar os indivíduos isolados ou em grupo, a não ser na época do acasalamento -fase de casal -em que se nota o maior porte do macho.

observação do Animal em mão

(morto ou vivo)



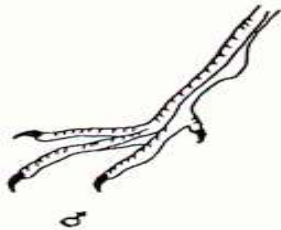
Diferenciação de Sexo

Observação na Natureza

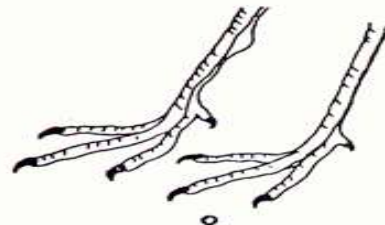
Em princípio a existência de Esporão identificará o macho, podendo, no entanto, aparecerem fêmeas velhas com esporão.

Os machos têm a base do esporão larga e extremidade arredondada. Os tarsos são compridos e grossos.

As fêmeas quando apresentam esporão, é mais estreito na base e pontiagudo na extremidade. Os tarsos são mais curtos e delgados que os dos machos.



(macho)



(fêmea)

Diferenciação de Sexo

(continuação)

O peso e tamanho do animal são também indicativos do sexo.

Normalmente o macho é maior e mais pesado do que a fêmea e possui uma cabeça mais volumosa. Em média um macho pesa 483 gr e uma fêmea 395gr.



Determinação da idade

Observação na Natureza

Os jovens podem distinguir-se dos adultos até à idade de cerca de 3 meses, não só porque o seu tamanho é menor, mas também porque andam sempre acompanhados por animais adultos.

Observação em mão (vivo ou morto)

Pode determinar-se a idade da perdiz através do desenvolvimento da plumagem das asas.

Determinação da idade

(continuação)

A partir de 1 mês de idade, os perdigotos começam a dar as reminges primárias. Este facto, que ocorre no início do Verão, prolongando-se até Outubro/ Novembro.

Nos indivíduos juvenis, a muda das penas faz-se do nº1 até à nº8 (fig.1) enquanto que nas aves com mais de um ano as penas são todas substituídas da nº1 à nº10 (fig. 1).

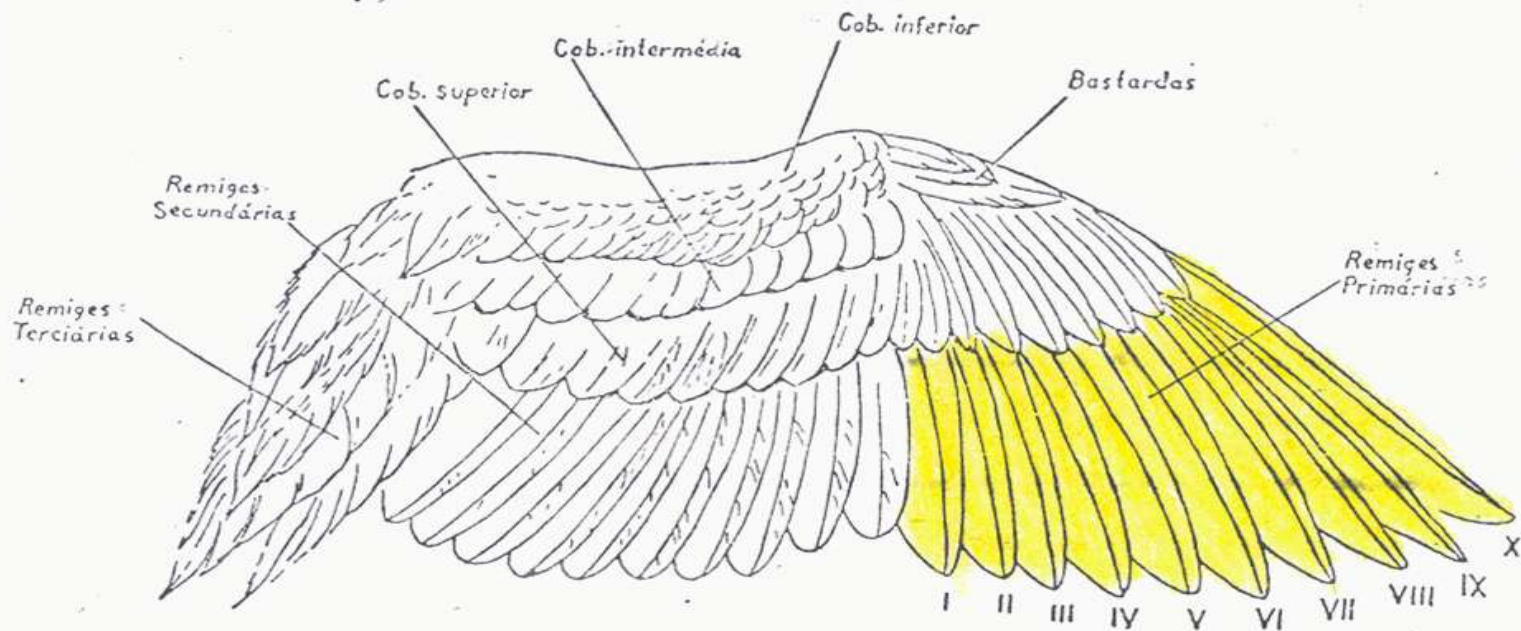


Fig 1 – Posição das penas de uma asa.

Determinação da idade

(continuação)

Com base nas características da muda das remiges primárias e no aspecto das penas podemos definir as duas classes de idade - juvenil e adulto - do seguinte modo:

Juvenil - Indivíduo com menos de um ano cujas remiges primárias nº9 e 10 não estejam em muda (fig. 2) e cujas extremidades apresentam um aspecto aguçado (fig. 3).

Estas remiges podem por vezes apresentar uma pinta creme na extremidade.

Determinação da idade

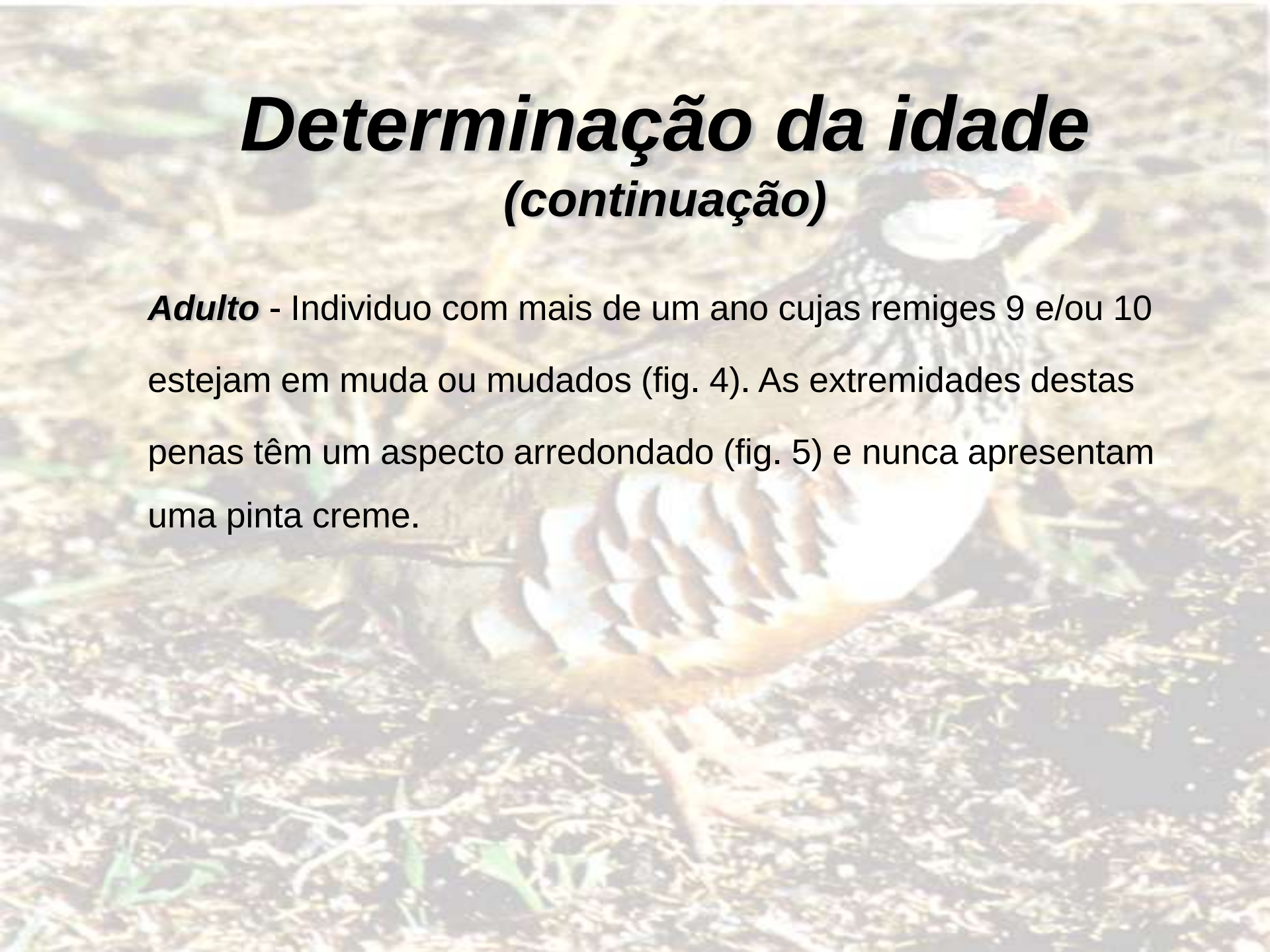
(continuação)



Determinação da idade

(continuação)

Adulto - Indivíduo com mais de um ano cujas remiges 9 e/ou 10 estejam em muda ou mudados (fig. 4). As extremidades destas penas têm um aspecto arredondado (fig. 5) e nunca apresentam uma pinta creme.





A male quail is shown in profile, facing right. It has a distinctive red and blue crest on its head. Its body is covered in brown and white patterned feathers, with a prominent white patch on its wing. The bird is standing on a ground covered with dry grass and small green plants.

PERÍODO VENATÓRIO

Outubro a Dezembro.

Processos, Meios e Instrumentos de Caça

Processos de caça	Meios e Instrumentos de Caça					
	Armas de Fogo *	Arco e Besta **	Pau	Cavalo	Aves de Presa***	Cães de Caça
Salto	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Batida (Só em zonas de caça)	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim
Cetraria	Não	Não	Não	Sim	sim	Sim

* Só caçadeiras por ser uma espécie de caça menor
- Cartuchos carregados com chumbo numero 6 e 7.

** Virotões e flechas com *ponta de impacto*.

*** Só podem ser soltas 2 *aves de presa* por cada peça de caça.

Cães de caça

Processos de caça	Cães de Caça
	Nº Limite
Salto	2 cães por caçador
Batida	Sem cães de caça
Cetraria	2 cães por caçador

Raças mais indicadas e utilizadas:

Perdigueiro Português ou Perdigueiro Nacional – Raça Portuguesa

Pointer, Braco Alemão, Epagneul Breton, Seter, etc. – Raças Estrangeiras

NÚMERO DE EXEMPLARES PERMITIDO ABATER POR DIA E POR CAÇADOR

Actualmente são 3 perdizes por dia e por caçador.

-Nas áreas ordenadas de caça (Zonas de Caça) e para o nível da população ser mantido e melhorado não se deve abater, anualmente, mais de **50 %** do efectivo existente.

Dias de Caça

É permitido caçar às perdizes às **Quintas – Feiras, Domingos e Feriados Nacionais obrigatórios, excluindo o dia de Natal** e ainda as seguintes excepções:

- Nos concelhos em que todos os terrenos estejam ordenados, o exercício de caça pode ser praticado nos dias previstos nos respectivos P. A. E.s das Zonas de caça;
- Nas Zonas de Caça Turística em que é permitida em qualquer dia da semana nos termos dos respectivos P. A. E.s;
- Nos terrenos cinegéticos não ordenados e nos processos de caça sem armas de fogo (*processo de cetraria*), bem como quando se utiliza **Arco e Besta**, os dias de caça são á Quarta – Feira e Sábado, não coincidentes com dias de feriado nacional obrigatório.
- Nos dias em que se realizem eleições ou referendos, quer sejam nacionais, quer sejam municipais e ou locais.

NAS ACTIVIDADES AGRÍCOLAS DEVEM SER ADOPTADAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS QUE TENHAM EM CONSIDERAÇÃO O CICLO BIOLÓGICO DA PERDIZ



NÃO ABUSAR DOS PESTICIDAS

Deverá usar produtos com menor grau de toxicidade para a fauna selvagem. Cumprir as instruções de aplicação constantes da embalagem e aplicar apenas a dosagem indicada.



Os INSECTICIDAS são particularmente perigosos para as perdizes pois a sua alimentação é constituída essencialmente por insectos.

NAS CEIFAS E CORTES DE PASTOS

Utilizar máquinas com adaptações que permitam detectar a existência de perdizes no ninho, possibilitando a recolha de ovos e deste modo salvar a postura através de incubação artificial.



NO PASTOREIO DO GADO

Impedir que os animais circulem em zonas de criação de perdizes para evitar o pisoteio dos ninhos. Ter em conta que a tranquilidade é um factor determinante para o sucesso da nidificação.

**PARA TORNAR UMA REGIÃO MAIS PRODUTIVA EM PERDIZES,
ALÉM DOS CUIDADOS A OBSERVAR NA REALIZAÇÃO
DOS TRABALHOS AGRÍCOLAS É NECESSÁRIO:**

Fornecer alimentação e água durante todo o ano

Através de:

- Diversificação de culturas
- Realização de semeaduras para a saia



- Limpeza de fontes e nascentes
- Construção de pequenos chadouros
- Instalação de comedouros e bebedouros



Proporcionar abrigo para refúgio e nidificação

com:

- Telhas
- Lençóis e tocos deixados nos campos após as fogueiras e podas
- Tufos de mato



Controlar os predadores

respeitando especialmente a legislação na lei.

Evita que os cães e as gatos vaguem pelos campos, pois poderão ser mais prejudiciais que os predadores naturais.



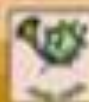
**CONSERVAR É NECESSÁRIO
ORDENAR É IMPORTANTE**

PERDIZ VERMELHA

(*Alectoris rufa*)



INSTITUTO FLORESTAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



Especulações sobre economia Cinegética

PERDIZ VERMELHA

•Áreas potenciais

Área cerealífera	4 214 000 ha
Montado com cultura arvense	110 300 ha
Incultos	470 000 ha
Vinhas	337 000 ha
Olivais	546 000 ha
TOTAL	6 670 000 ha

Densidade e população potenciais

Considerando valores da ordem das 0,5 a 2 perdizes/ha há uma população potencial anual de 3,4 a 13,3 milhões de perdizes.

Especulações sobre economia Cinegética (continuação)

Possibilidades cinegéticas

Abate anual de aproximadamente 50% da população total, que corresponde a uma produção de 1,70 a 6,65 milhões de perdizes/ano.

O valor da carne destas perdizes, tendo em conta que cada perdiz morta vale actualmente no mercado nacional cerca de 2000\$00, é da ordem dos 3,4 a 13,3 milhões de contos.

Especulações sobre economia Cinegética (continuação)

Valor cinegético

Se 10% das possibilidades cinegéticas anuais de perdizes forem reservadas para turistas, o seu valor é acrescido de mais 2000\$00/peça, a que corresponde um valor acrescentado da ordem dos 340 mil a 1,3 milhões de contos.



Oeuf
pendre
gris

œufs grandeur nature



Oeuf
pendre
rouge







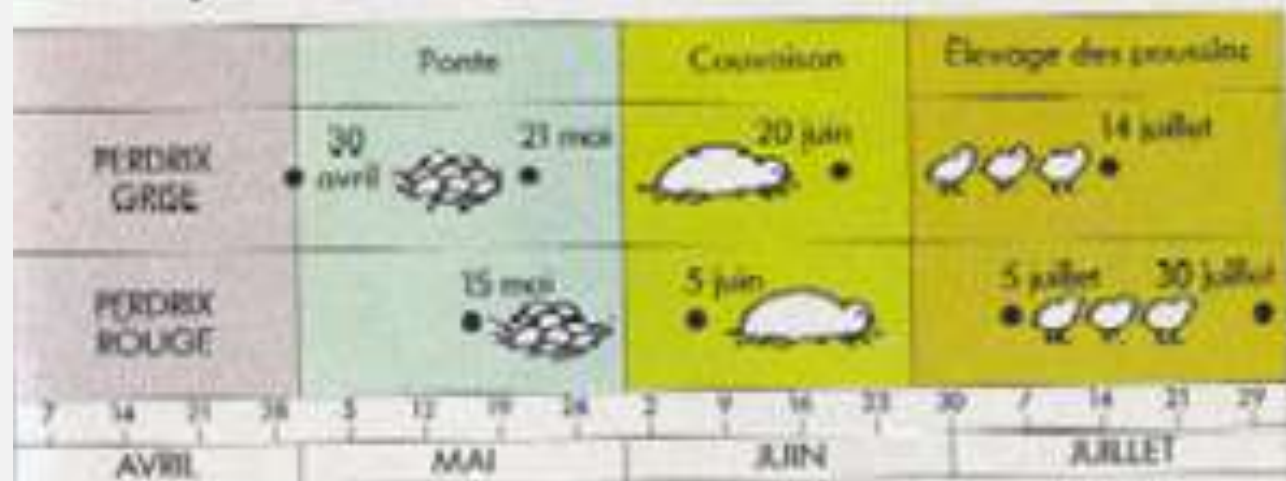
ALIMENTATION

Le perdreau sylvain se nourrit surtout de graines et de petites plantes. Les adultes ont aussi accès à l'égout, après l'âge de trois ou quatre ans, pour compléter leur alimentation. On ne fait cependant pas de distinction entre le perdreau sylvain et le franc de pied, les deux étant considérés comme appartenant à la même espèce.

Les jeunes perdreaux se nourrissent surtout d'insectes pendant les trois premières semaines de leur vie.

Le perdreau est un oiseau qui se nourrit de manière très variée, en général après la tombée du jour. Le perdreau sylvain trouve une grande abondance d'insectes dans les prairies et les champs.

Les périodes critiques de la reproduction des perdrix



preux facteurs limitants :

ques :

ant

la



ble



Wie sind Menschen zu gezeichnet
die mit heulenden T2 nicht mehr sind



KEHE



L'ABRI ARTIFICIEL Une zone polyvalente



L'abri se situe à l'extrémité large et ouverte de l'enclos et assure la protection et une décharge. À l'intérieur, une zone de repos est prévue pour les oiseaux. L'abri est également une zone de distribution de la nourriture, de l'eau, de la paille, de la litière.



Tout aménagement ne doit pas être une simple répétition de la nature











